



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Licenciatura em História

DOCENTE: Isabel Cristina Ferreira dos Reis

Em exercício na UFRB desde: Agosto de 2009

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 333	Laboratório de Ensino de História da África	34 hs.	68 hs.	102hs.	2017.2

EMENTA

Este curso se propõe a trabalhar com um conjunto de temas relativos à História Contemporânea do continente africano (entre final do século XIX e meados do século XX), em paralelo à problematizações acerca das possibilidades de transposição didática destes conteúdos nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio. A presente proposta enfatiza as discussões sobre intervenções, atividades e projetos passíveis de serem desenvolvidos no processo de ensino e aprendizagem da disciplina, considerando uma prática pedagógica criativa e inovadora, a partir da utilização de uma diversidade de linguagens, fontes históricas e tecnologias.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Estudo de temas relativos à história contemporânea do continente africano, em paralelo às reflexões acerca da transposição didática destes conteúdos nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio, enfatizando as discussões sobre intervenções, atividades e projetos, considerando a utilização de novas e diversas linguagens, fontes históricas e tecnologias.

Objetivos Específicos:

Teórico

1. Compreender a importância do estudo da história do continente africano para a história do Brasil e da humanidade;
2. Refletir sobre as razões da implantação da lei 10.639/2003, atual Lei 11.645/2008;
3. Conhecer os conflitos que caracterizaram o processo de ocupação e colonização do continente africano pelos europeus;
4. Identificar as imagens construídas sobre o continente africano e seus povos;
5. Refletir sobre a diversidade e complexidade dos estudos africanistas.

¹ T = Teórico P = Prático

6. Refletir sobre como os temas africanos são ministrados no espaço escolar.
7. Identificar os diversos interesses que marcaram “a partilha da África” por países europeus;
8. Discutir as estratégias de enfrentamento e negociação das populações africanas frente à ocupação de seus territórios pelos europeus;
9. Discutir as diferentes formas de resistências e lutas pela independência das nações africanas;
10. Problematicar acerca do papel desempenhado pela ideologia da Negritude e do Pan-africanismo na construção dos movimentos de independência na África.
11. Problematicar acerca dos principais desafios dos povos africanos após o processo de descolonização;

Prático

12. Refletir sobre as possibilidades do processo de transposição didática dos conteúdos em estudo (história e cultura africana e afro-brasileira).
13. Posicionar-se criticamente frente aos discursos negativos construídos a respeito dos africanos e os afro-descendentes no Brasil.
14. Desenvolver a capacidade crítica a partir da investigação no espaço escolar;
15. Conhecer procedimentos, fontes e métodos para o ensino de história e cultura do continente africano;
Refletir sobre a importância da utilização de novos métodos, fontes históricas e tecnologias para estudar os temas africanos no espaço escolar.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, participativa, com base na bibliografia previamente indicada aos alunos, identificando as teses centrais / principais argumentos dos autores em discussão;

Desenvolvimento de pesquisas sobre temas específicos, que serão utilizados pelos alunos para problematizações acerca da prática do ensino de História da África, mediadas pela utilização de diferentes linguagens (Literatura, filmes, documentários, música, imprensa, imagens, museus, quadrinhos, teatro, memória, etc.), documentos e tecnologias, de forma a viabilizar a elaboração de material didático que sirva de apoio ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina nas salas de aula do ensino fundamental e médio.

RECURSOS

- Utilização de material bibliográfico, material iconográfico, mapas, filmes, documentários, documentos históricos, computador, data show e aparelho de som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Breve retrospectiva sobre a presença europeia no continente africano entre os séculos XV e meados do século XIX.

- A presença europeia no continente africano entre os séculos XV e meados do século XIX.
- A política mercantilista e o Novo Mundo.
- A inserção das sociedades africanas no mundo atlântico sob a égide do comércio de escravos.

Unidade II: Colonialismos em África: modelos e resistências.

- O protagonismo europeu na conquista e partilha do continente africano;
- Princípios fundamentais do sistema colonial adotado pelas potências europeias no continente africano;
- A divisão da África no início do século XX;

- As resistências africanas.

Unidade III: Independências e nacionalismos africanos.

- Resistências e lutas pela independência;
- Negritude e pan-africanismos na construção dos movimentos de independência na África.
- O fim dos impérios coloniais europeus na África;
- As políticas da unidade africana: princípios e problemas.

Unidade IV: Atividade de dimensão Prática.

- História da África: a academia, a formação dos professores e os livros didáticos;
- A Lei 10.639/2003 atual 11.645/2008: obrigatoriedade do estudo de história e das culturas africanas e afro-brasileiras no Ensino Fundamental e Médio;
- Os livros didáticos e os estudos sobre o continente africano;
- Como ensinar o que não se conhece: algumas soluções.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando assiduidade, pontualidade e o desempenho dos alunos nas atividades propostas ao longo do curso, a saber: leitura, elaboração de síntese de textos, participação nas discussões dos mesmos em sala de aula, avaliação do livro didático e seminário de transposição didática de conteúdos. Neste sentido, dividimos a avaliação em três pontos:

- Assiduidade, pontualidade, leitura, discussão e elaboração de síntese de textos;
- Avaliação do Livro didático;
- Seminários temáticos: elaboração e apresentação em grupo, estabelecendo um diálogo entre os conteúdos teóricos trabalhados na disciplina e a aplicação prática destes conteúdos, através da transposição didática dos mesmos, mediadas pela utilização de diferentes linguagens, documentos e tecnologias.

REFERÊNCIA

Básica

1. FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2003.
2. Serrano, Carlos; Waldman, Maurício. *Memória D'África: A temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2007.
3. UNESCO, *Coleção História Geral da África*. Brasília: UNESCO, 2010. (Volumes IV, V, VI, VII e VIII).

Complementar

4. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Videntes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.
5. BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África Negra*. São Paulo: Perspectiva, 1993 (1ª ed. 1971). Biko, Steve. *Escrevo o que eu quero*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1990.
6. CANÊDO, Letícia Bicalho. *A descolonização da Ásia e da África: processo de ocupação colonial; transformações sociais nas colônias; os movimentos de libertação*. 8. ed. São Paulo: Atual; Campinas: Unicamp, 1992.
7. COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. *A descoberta da África. Lugar de história*. Lisboa: Edições 70, 2004.

8. JONGE, Klass de. *África do Sul: apartheid e resistência*. São Paulo: Cortez Editora e Eboh Editora, 1991.
9. MACKENZIE, J. M. *A partilha da África I (1880-1935)*. São Paulo: Ática, 1994.
10. MINTZ, Sidney W.; e PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana. Uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro: Ed. Pallas/Universidade Cândido Mendes, 2003.
11. MUNANGA, Kabengele & GOMES, Nilma Lino. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2006.
12. NKRUMAH, Kwami. *A luta de classes em África*. Lisboa: Sá da Costa, 1977.
13. OLIVER, Roland. *A Experiência africana: da pré-história aos dias Atuais*. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1994.
14. PANTOJA, Selma; ROCHA, Maria José (orgs.). *Rompendo silenciosos: História da África nos currículos da educação básica*. Brasília: DP Comunicações, 2004.
15. RODNEY, Walter. *Como a Europa subdesenvolveu a África*. Lisboa: Seara Nova, 1975.
16. RODNEY, Walter. *Como a Europa subdesenvolveu a África*. Lisboa: Seara Nova, 1975.
17. SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
18. SILVA, Alberto da Costa e. *Um rio chamado atlântico - a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
19. WESSELING, H. L. *Dividir para dominar*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.

Bibliografia Suplementar: sugestão bibliográfica para subsidiar a dimensão prática.

20. ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; Filho, Walter Fraga. *Uma história do negro no Brasil*. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
21. BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
22. BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, DF, 2004, 35p.
23. CANÊDO, Letícia Bicalho. *A Descolonização da Ásia e da África*. 14ª. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005. (Coleção Discutindo a História).
24. CUSTÓDIO, Leandra Vicente. *As populações de origem africana no livro didático*. Itajaí: Casa Aberta, 2008.
25. FABIANI, Ademir. *Mato, palhoça e pilão: O quilombo da escravidão às comunidades remanescentes (1531-2004)*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
26. GONCALVES, Luiz Alberto Oliveira & SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. “Movimento negro e educação”. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2000, n° 15, pp.134-158.
27. HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
28. KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
29. OLIVA, Anderson R. “África fora do tempo: o ensino de história da África estabelecido em nossas escolas ainda traz visões conservadoras, mas novos estudos propõem abordagens estimulantes”. *Revista de História*, Rio de Janeiro, v. ano 1(2006), pp. 82-85.
30. OLIVA, Anderson Ribeiro. “A História da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática”. *Estudos Afro-Asiáticos*. Rio de Janeiro: UCAM, ano 25, n. 3, pp. 421-461, 2003.
31. PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
32. RIBEIRO, Marcus Venício. “Uma história em que entrem todos”. *Nossa História*, Rio de Janeiro,

Biblioteca Nacional / Vera Cruz, p. 87, fev., 2004.

33. SALLES, Ricardo; SOARES, Mariza de Carvalho. *Episódios de história afro-brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A / Fase, 2005.
34. SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004.
35. SERRANO, Carlos; Waldman, Maurício. *Memória D'África: a temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2007.
36. SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir (Grupo Ediouro), 2008.
37. SLENES, Robert. "Malungu ngoma vem! A África coberta e descoberta do Brasil". *Revista USP*, dez-jan-fev, n. 12, 1991/1992, pp. 48-67.
38. SOUZA, Marina de Mello e. "A importância da história da África". *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, ano 2, n. 21, p. 98, jun., 2007.
39. WEDDERBURN, Carlos Moore. "Novas bases para o ensino da história da África no Brasil". Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal 10.639/03*. Brasília, MEC: SECAD, 2005. pp. 133-66.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local: Cachoeira	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente